

## ENQUETE NORTEADORA DA TOMADA DE DECISÃO PELA REITORIA DA UNIRIO

No período de 23 de maio a 8 de junho de 2020 foi realizada uma enquete na comunidade da UNIRIO, elaborada por um Grupo de Trabalho instituído pela Ordem de Serviço GR. N° 07, de 20 de maio de 2020, que norteou os encaminhamentos tomados pela gestão no intuito de construir soluções que viabilizassem a participação de nossa comunidade (discentes, docentes e servidores) nas atividades que viessem a ser ofertadas na vigência da excepcionalidade do período de pandemia.

A opção metodológica utilizada, por intermédio do nosso sítio eletrônico e com chave de acesso pelo CPF, permitiu não só que a confiabilidade do universo pesquisado fosse garantida, mas que não mobilizasse recurso para tal, já que desse modo ela foi realizada a custo zero.

Oportuno ressaltar, entretanto, que desse modo não seria possível atingir àqueles que tivessem impossibilidade de acesso, seja por limitações de conectividade ou equipamento. De fato, cabe esclarecer que, alternativamente a essa enquete, existiriam outras possibilidades de captação de dados: pesquisa domiciliar e pesquisa por telefone. A primeira, em virtude das restrições sanitárias e dos custos envolvidos, não seria viável; para a segunda, além do altíssimo custo, também haveria restrição na logística, por impossibilidade de agregar um grande número de pessoas em uma central de telefone. Além de não garantir acesso a todos, porque não existe a garantia de que todos teriam telefone, os custos de implantação de uma infra-estrutura para tal ultrapassaria em muito a nossa disponibilidade financeiro-orçamentária. Portanto, a nossa opção pela forma realizada resultou em uma consulta à comunidade da Unirio sem custos, resultando uma taxa alta de resposta, segundo a literatura. Na enquete mais de 50% da comunidade responderam ao questionário. Isso nos permitiu projetar, com cuidada razoabilidade, uma realidade factível vis-a-vis nossas possibilidades orçamentárias.

Assim, o questionário foi preenchido por 7823, dos quais 763 só responderam o segmento relativo à identificação, fazendo com que nosso universo para análise correspondesse a um total de 7.060 membros da comunidade, assim distribuídos:

Vínculo	Total	Porcentagem
Discente de graduação presencial	5316	51.58
Discente de pós-graduação	761	48.29
Docente	624	67.02
Técnico-administrativo	359	26.65

Nossa enquete objetivava abordar quatro dimensões:

- **Acesso e qualidade do acesso (equipamentos e banda de internet)**
- **Capacidade domiciliar de exercer as atividades letivo-pedagógicas (espaço, cuidado com crianças, idosos e/ou pessoas com necessidades especiais)**



- **Capacidade emocional de exercer as atividades letivo-pedagógicas**
- **Atitude frente à realização de atividades remotas (acordo/discordância)**

A primeira reflexão a ser feita a partir desse resultado é que não se pode inferir que aqueles que não responderam não o fizeram exclusivamente porque inexistiria acesso ao questionário; esse motivo pode ter sido um dentre outros, tais como o desinteresse em responder questionários online ou o enfraquecimento da ligação do possível respondente com as atividades da universidade frente à pandemia.

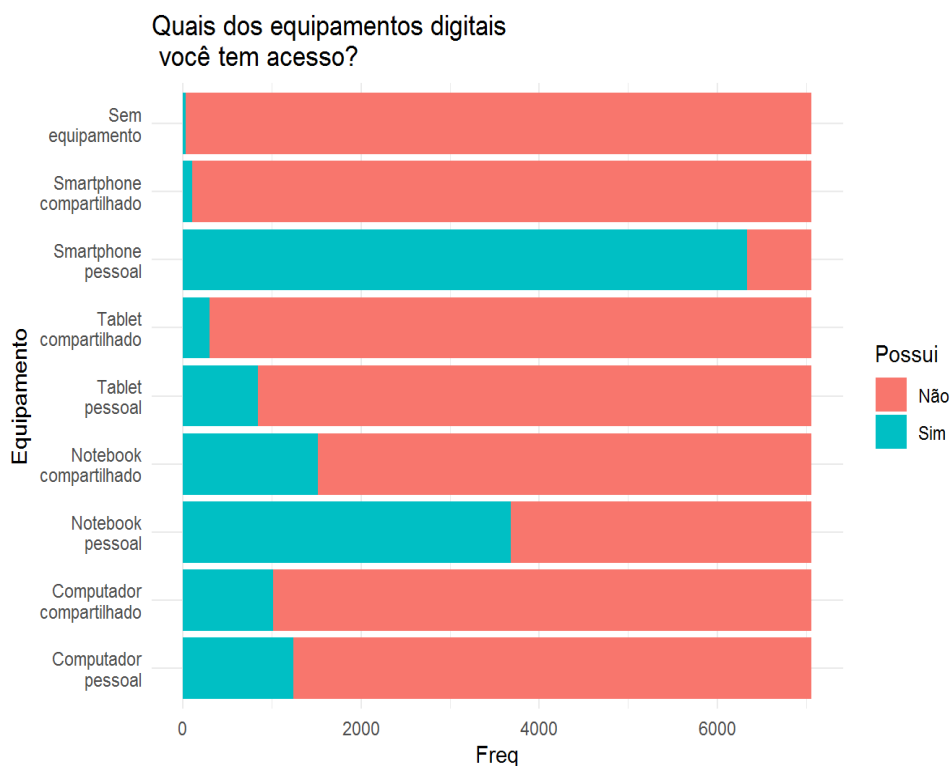
Além disso, considerando as respostas sobre equipamentos e qualidade da rede, pode-se projetar um cenário em que o número dos que necessitam equipamento e acesso de internet é factível com o orçamento para um possível e futuro apoio institucional.

As questões relativas à experiência com uso de redes sociais e com ensino à distância apontam para uma possibilidade de treinamento a curto e médio prazo. Já há cursos organizados e tutoriais de uso de ferramentas *on line* que podem contribuir de modo significativo para o aprimoramento dos docentes.

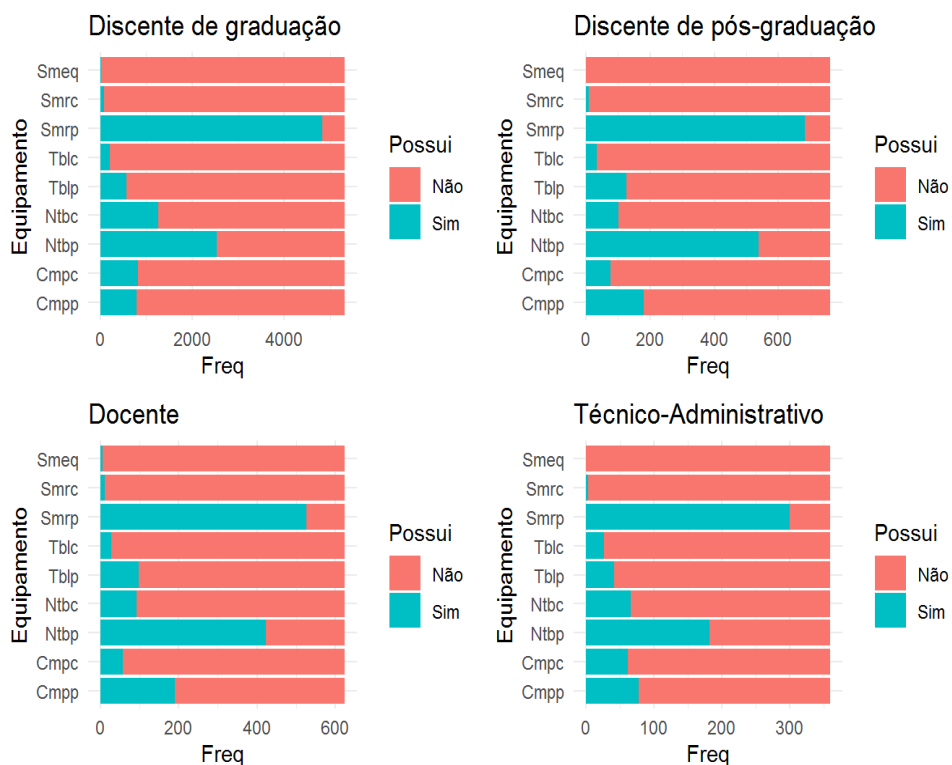
A dimensão relativa a condições de realização de atividades remotas apontou que um percentual pouco expressivo poderia precisar de espaço alternativo, o que pode ser resolvido por salas a serem abertas na universidade.

Essa reflexão advém dos resultados a seguir.

Em relação a equipamento, 0.42% do total de respondentes declaram a opção *sem equipamento*. Identificamos smartphone como sendo o equipamento de maior percentual, em uma pergunta que permitia mais de uma opção de resposta. Embora saibamos que esse equipamento não é o mais adequado para ensino, o gráfico aponta presença de outros tipos de equipamentos que podem estar associados.



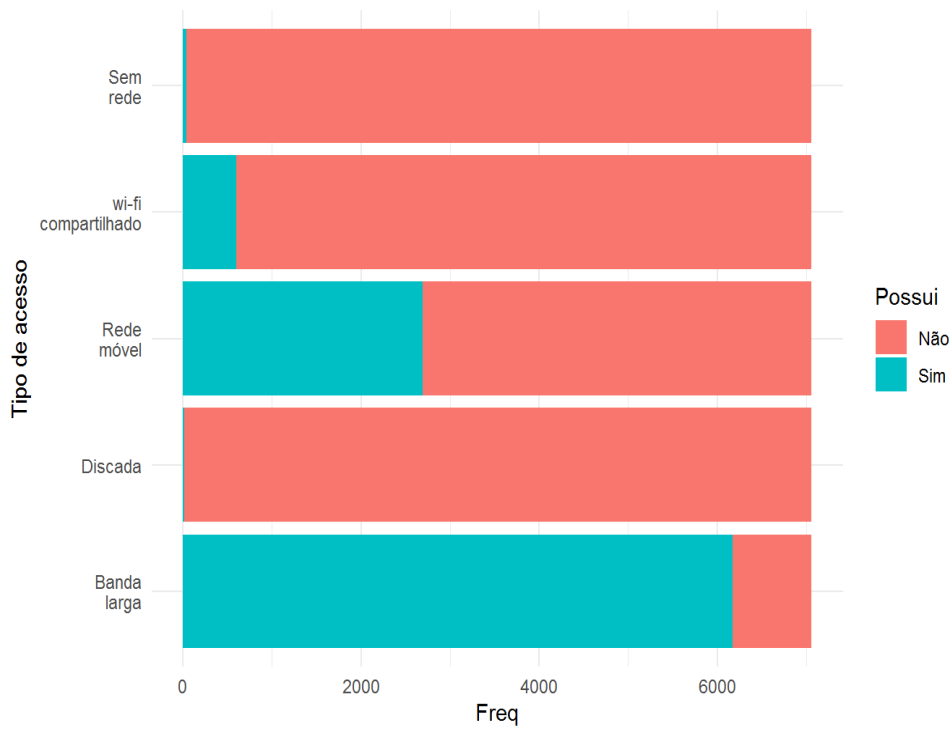
Assim, o importante a ser assinalado é que praticamente nenhum estudante declarou não ter equipamento, como se pode ver nos gráficos a seguir:



Para ser mais preciso, 0.45% discente da graduação e 0% de estudantes da pós declarou não ter equipamento. Esse resultado, considerada a relação com o percentual de respondentes, permitiu projetar uma diretriz para realizar licitação de equipamentos que podem cobrir a necessidade da demanda, ou seja, a projeção deve contemplar as possíveis carências em relação a equipamento.

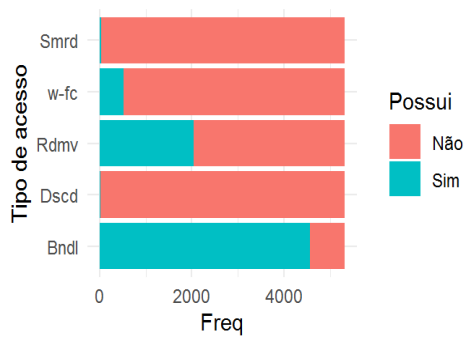
No que tange a acesso à internet, tivemos uma resposta muito positiva em relação ao tipo e à qualidade de acesso, como se pode ver nos gráficos a seguir:

### Como é seu acesso a internet?

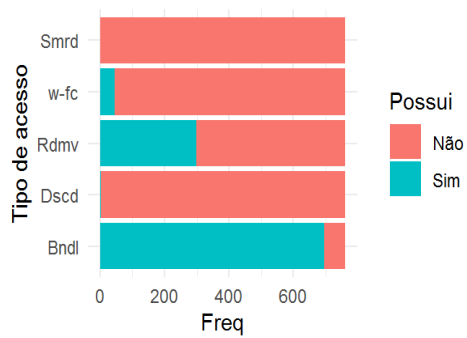


A distribuição mostra quadro semelhante entre os diferentes segmentos.

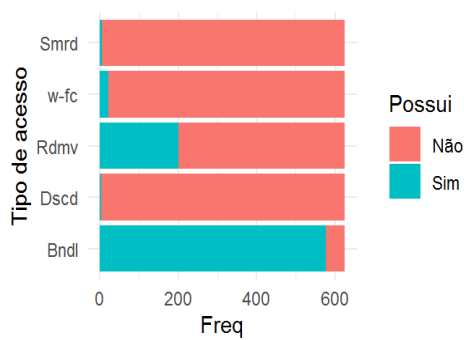
#### Discente de graduação



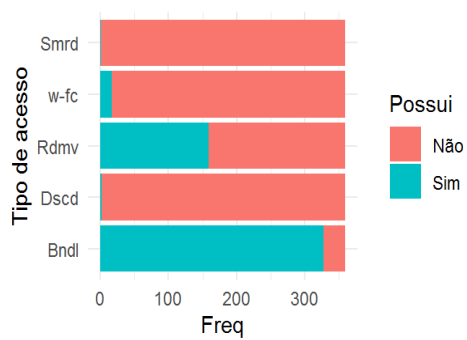
#### Discente de pós-graduação



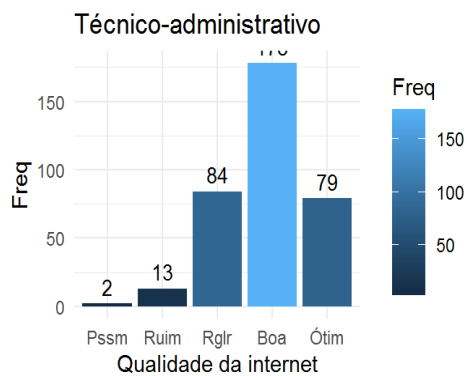
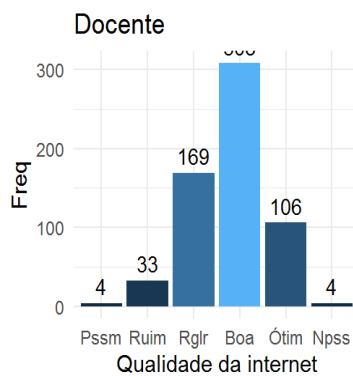
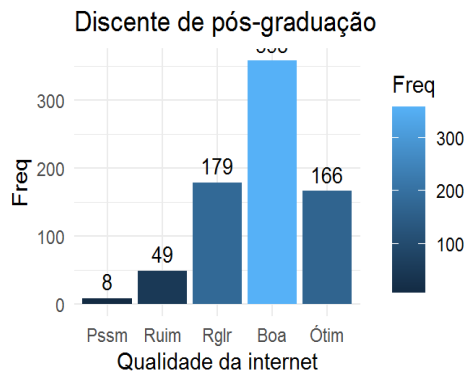
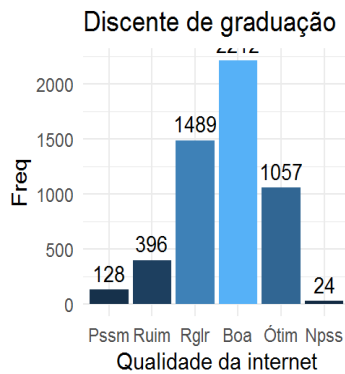
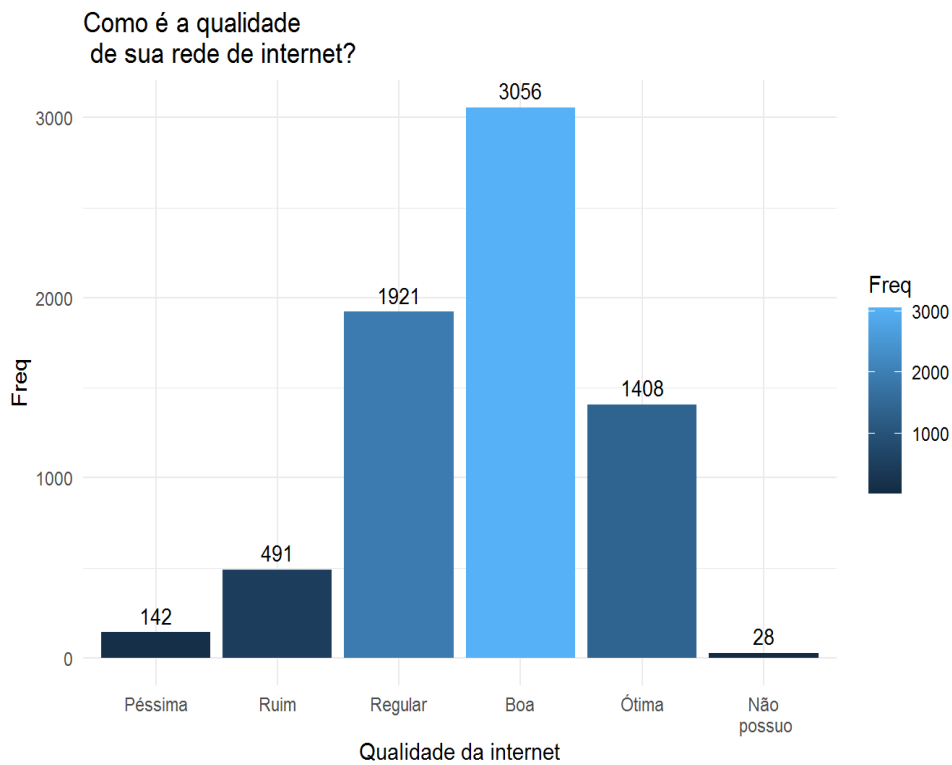
#### Docente



#### Técnico-administrativo



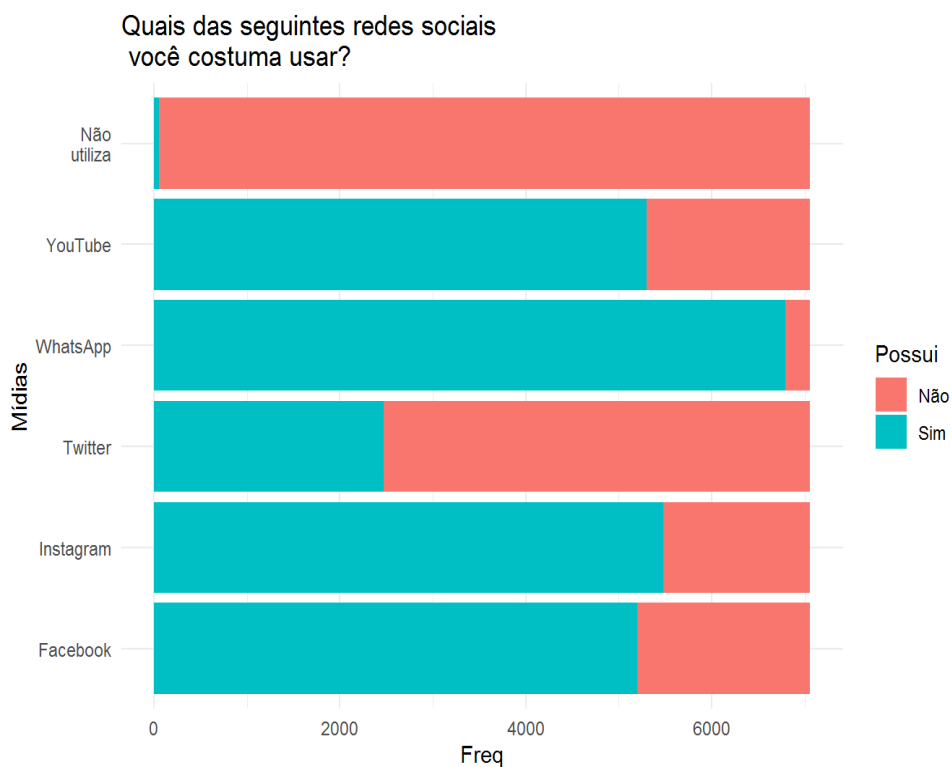
E a qualidade foi majoritariamente considerada entre boa e ótima.



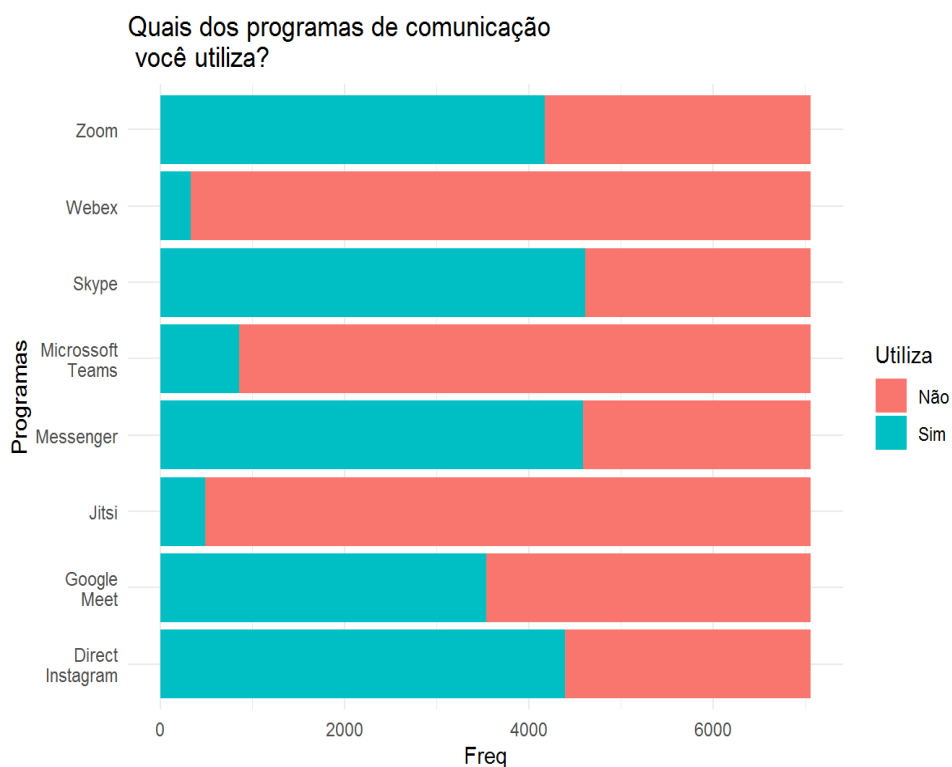
Essa distribuição também permitiu projetar uma licitação para *chips* de banda larga que devem cobrir com tranquilidade a demanda.



Em relação ao uso de redes sociais, pode-se perceber que praticamente a totalidade tem familiaridade com algum tipo dessas redes



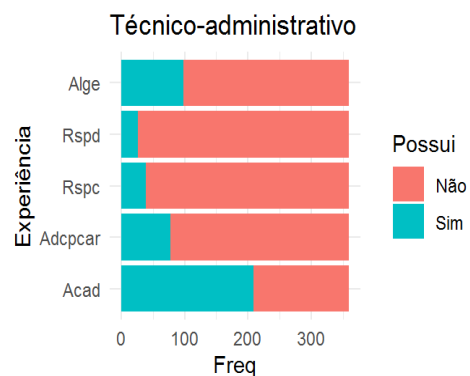
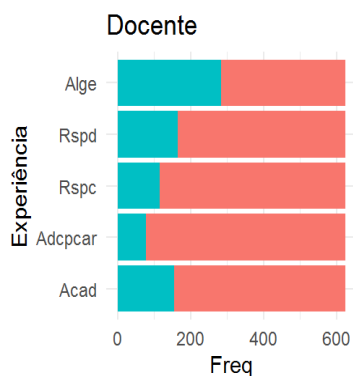
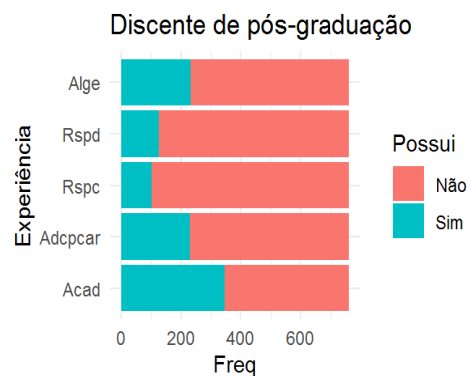
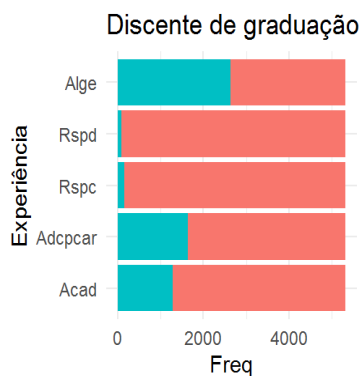
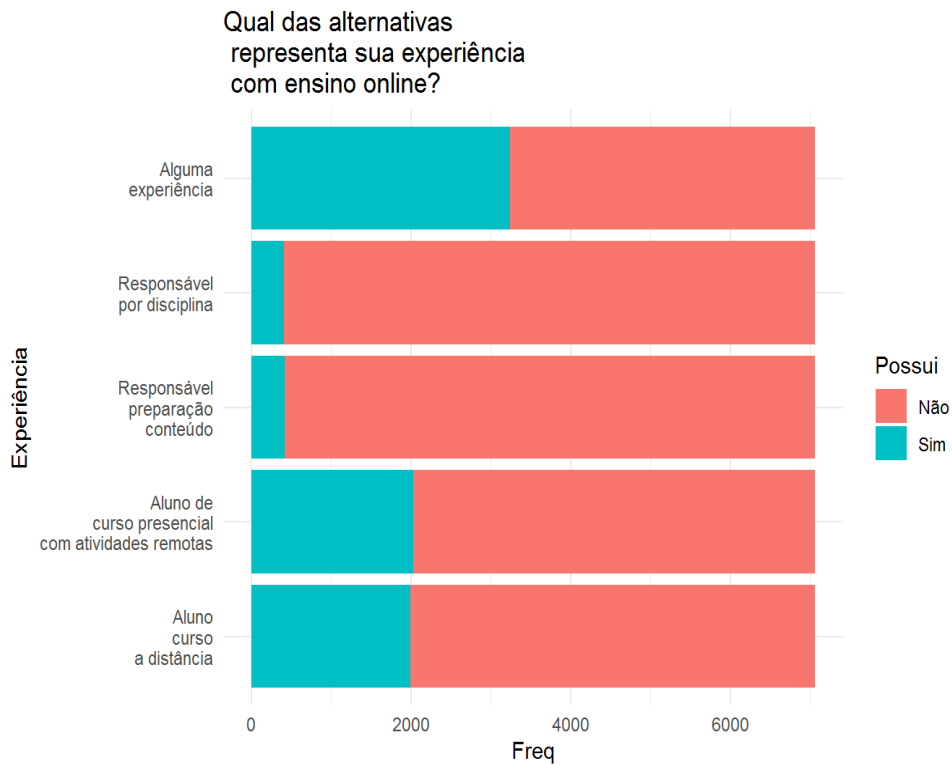
E numa extensão desse uso, pode-se perceber quais delas são mais utilizadas:



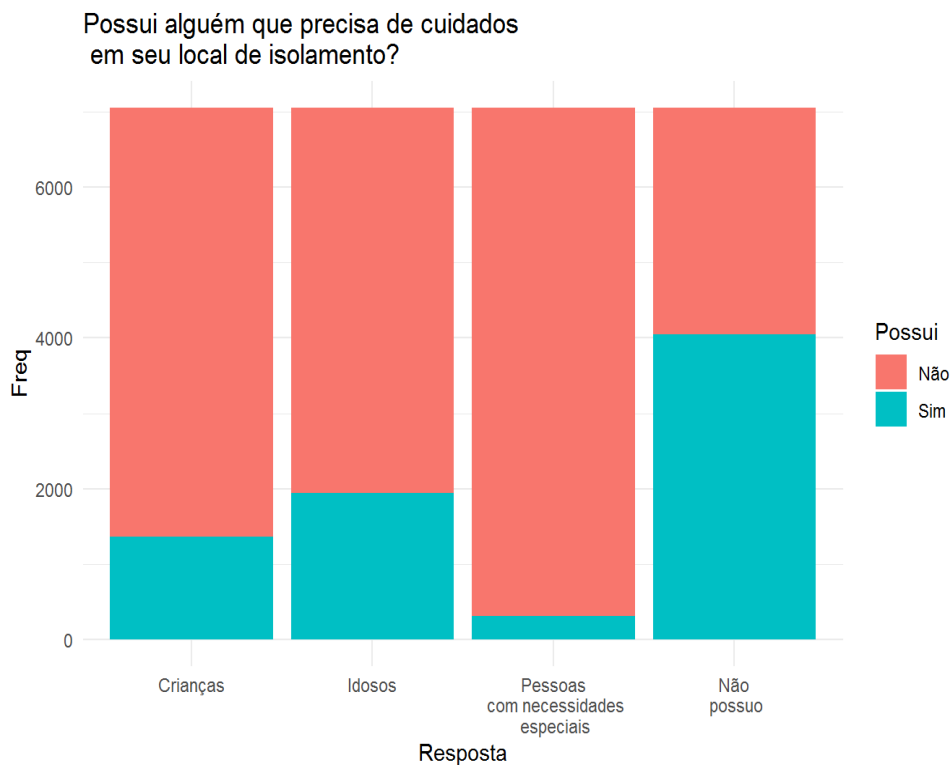
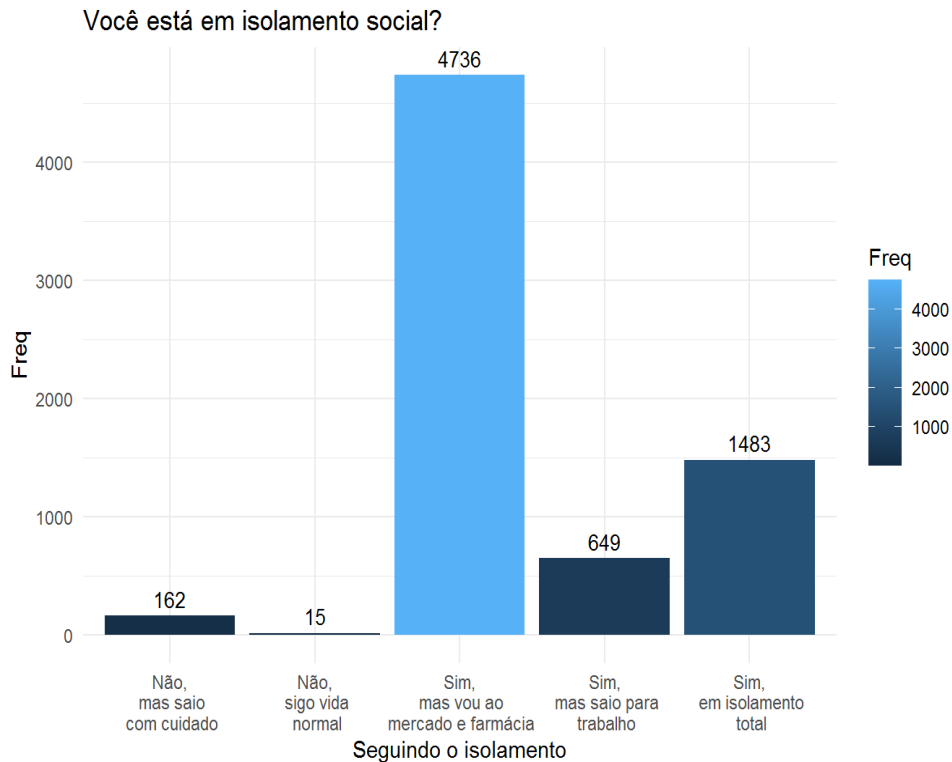
Esse resultado nos projeta um cenário em que o treinamento para aulas remotas pode ser viável a curto prazo, considerando a experiência prévia com, por vezes, mais de uma plataforma de comunicação. Ademais, a pergunta sobre experiência com ensino à distância



aponta que 45.91% dos que responderam possuem experiência ou como aluno, ou como docente.

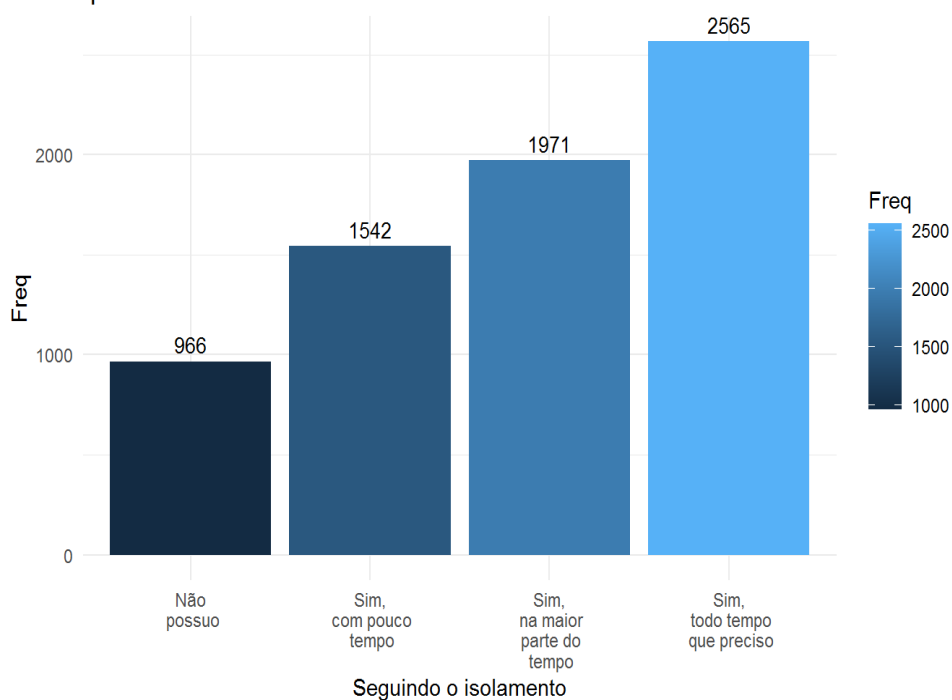


A dimensão das perguntas sobre as condições pessoais para participação apontou que um percentual expressivo encontra-se em isolamento social, com percentual facilmente administrável de demandas por espaços alternativos para elaboração das atividades didático-pedagógicas. Esses dados podem ser lidos pelos gráficos a seguir:



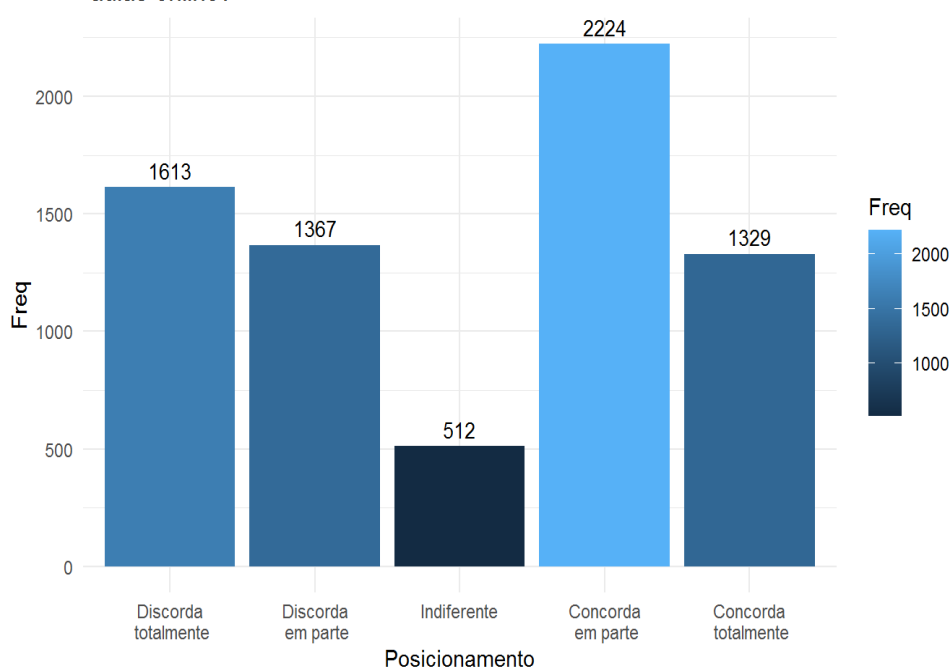


Você possui tempo suficiente para as atividades da universidade?



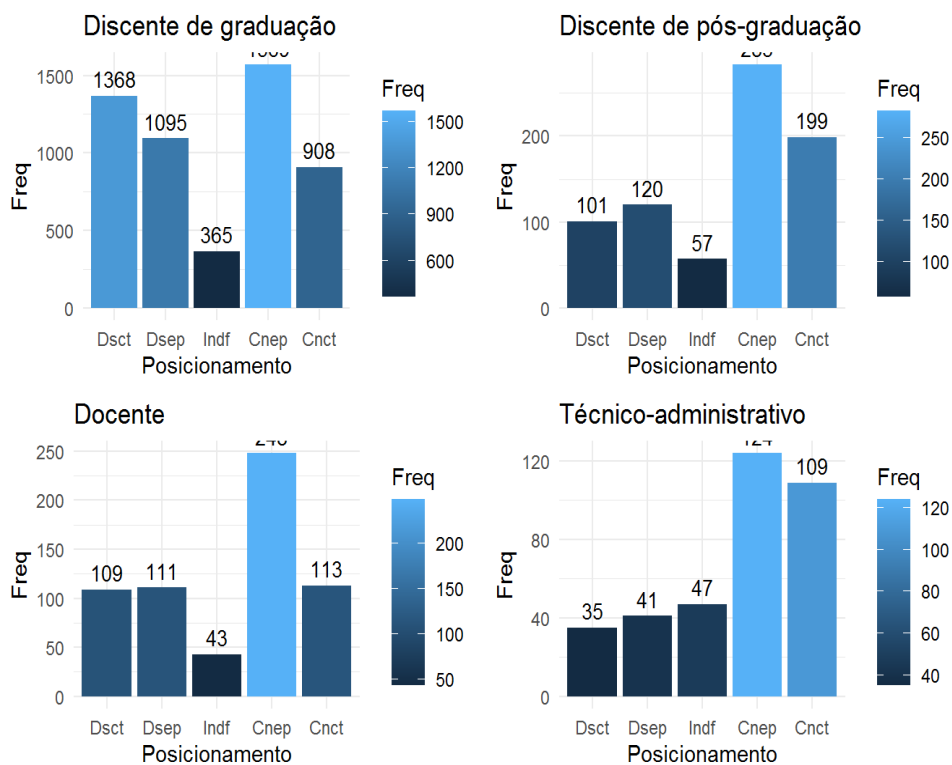
No que tange ao posicionamento face ao retorno das atividades, os dados nos apontam para uma divisão quase equitativa entre os respondentes.

Qual sua posição quanto a retomada de aulas online?



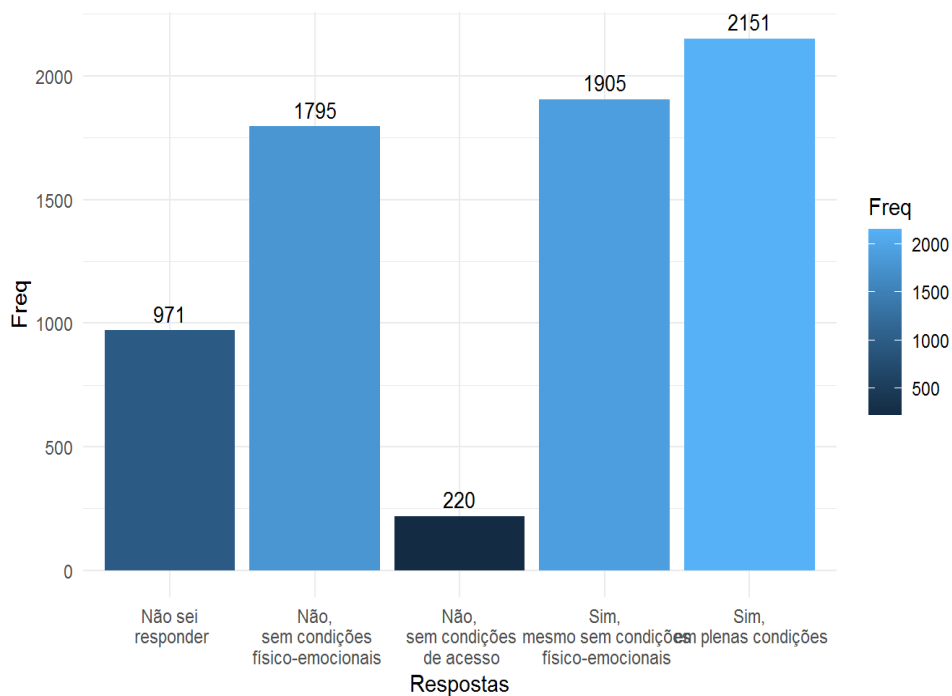
Essa diferença existe entre os diferentes segmentos da comunidade, conforme apontam os gráficos abaixo, considerando as respostas negativas à esquerda e as positivas à direita:

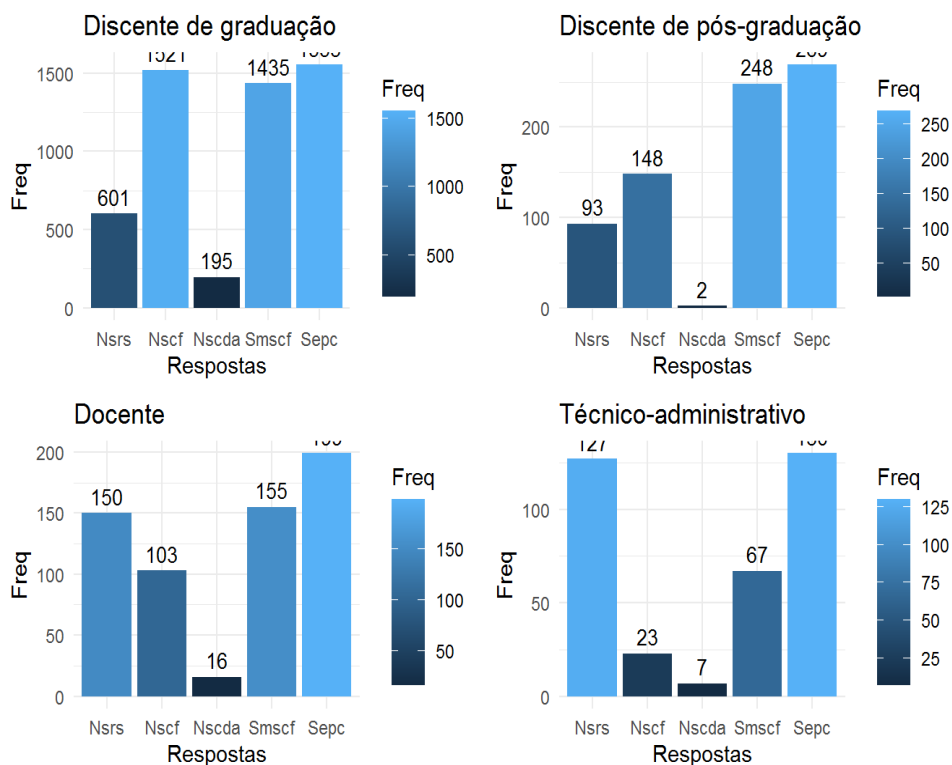




No entanto, quando a pergunta se volta para as condições de retorno às aulas, embora persista uma forte divisão entre as posições antagônicas, o percentual se altera um pouco mais positivamente para as condições mais favoráveis para o retorno:

Você tem condições de retornar as aulas online?

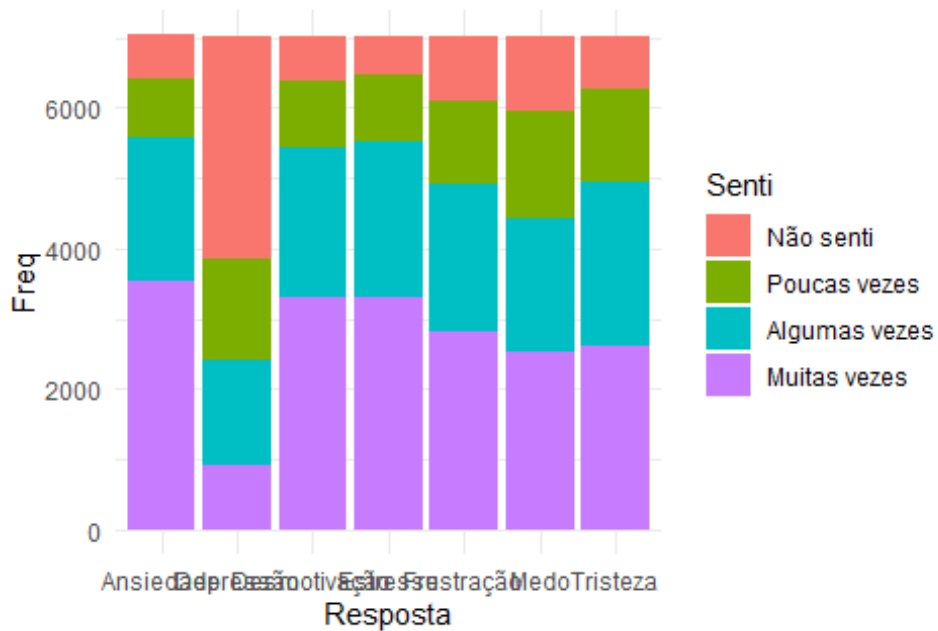




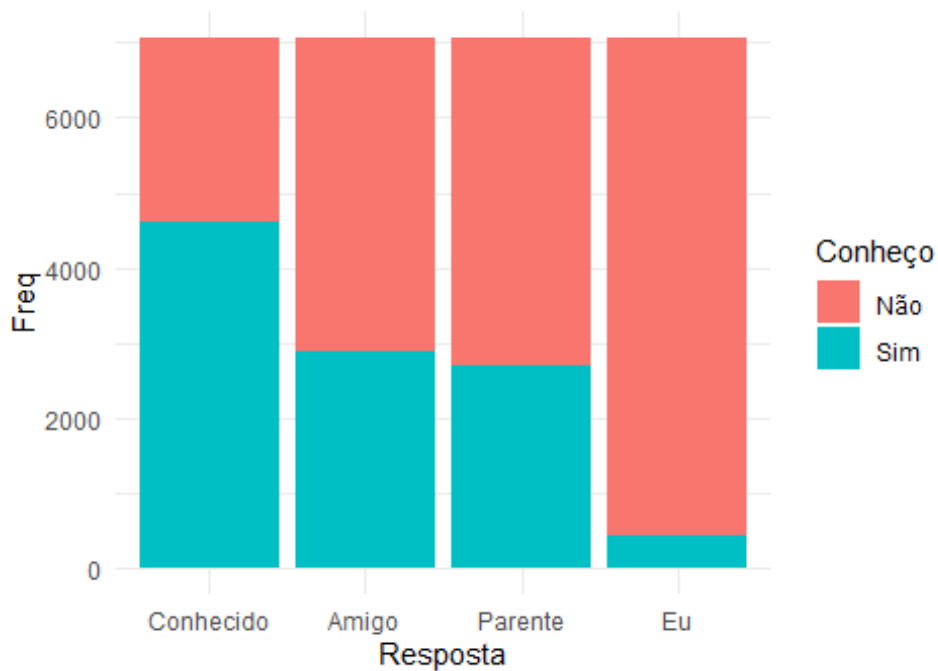
Esses últimos gráficos evidenciam uma divisão ainda clara entre duas posições antagônicas, mas, passados mais de 30 dias do término dessa enquete, e permanecendo o estágio de insegurança quanto à volta às atividades presenciais de modo mais intenso, e considerando ainda algumas manifestações sobre a insatisfação em relação à longa interrupção das aulas, é possível que esse quadro hoje se manifeste de forma diferente.

Por fim, em relação ao estado emocional durante esse período e a relação com a doença propriamente dita, é possível identificar a necessidade de ações de maior acolhimento, considerando a variedade de emoções vivenciadas no período, e a previsível alteração no quadro dada a evolução da COVID-19 em nosso estado.

### Durante o isolamento social você teve algum desses sentimentos?



### Conhece alguém que contraiu Covid-19?



### Conhece alguém que faleceu pela Covid-19?

